

ATA Nº168

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 23 de Novembro de 2024, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Lagoas Park, em Porto Salvo, Oeiras com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31º dos Estatutos da FPT. ----

----- Estiveram presentes delegados das Associações Regionais, delegados da Associação dos Treinadores e da Associação dos Jogadores (adiante designadas por AR, AT e AJ respetivamente) e representantes dos Órgãos Sociais, conforme consta das listas de presença, assinadas e arquivadas e que fazem parte integrante da presenta Ata. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros, deu as boas-vindas aos presentes. Leu de seguida a Ordem de Trabalhos (adiante designada por OT) conforme convocatória, a saber: ----- PONTO UM – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (adiante designado por PAO). -----

-----PONTO DOIS – 30 minutos para discussão de outros assuntos. -----De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, que iniciou a sua intervenção cumprimentando e agradecendo a presença de todos e em especial aos que estavam presentes pela primeira vez. Apresentou o PAO, na posse de todos, começando por falar dos Campeonatos Nacionais e que a FPT fará uma grande aposta nos torneios Juvenis e Seniores, apostando no aumento da qualidade dos mesmos. Referiu também que a FPT conseguiu um patrocinador para os torneios de nível A. Referiu também que a FPT continuará a organizar os Masters de todas as categorias e que haverá um reforço do Prize Money nos torneios do circuito sénior para 5.000€ (cinco mil euros), atualmente 2.000€ (dois mil euros), na tentativa de retenção de atletas na transição do grupo juvenil, para sénior. Quanto às Competições Internacionais, continuarão a investir nos torneios Juvenis o que é muito importante para o desenvolvimento dos atletas. Referiu também que esperam em 2025 manter o número de torneios internacionais. Continuou dizendo que, relativamente às Competições Internacionais de Seleções, a FPT vai novamente candidatar-se em 2025 para realizar a Billie Jean King Cup, tendo Portugal o objetivo de se manter no Grupo I. Referiu também que, relativamente à Taça Davis, o objetivo em 2025 será aceder às finais do Grupo Mundial. Disse também que a FPT continuará em Agosto a organizar o Campeonato do Mundo de Veteranos. Continuou a sua exposição dizendo que o ano de 2025 será de preparação para entrada em vigor, em 2026, do Ranking único. De seguida falou dos atletas residentes no CAR e também das ações previstas dos CDN em que se vai fazer um alargamento da sua atividade. Relativamente aos Complexos referiu que se efetuaram as obras previstas para 2023 e que, no Monte Aventino, no próximo ano, prevêem-se obras nos balneários e WC's antigos e para o Jamor ainda se espera a luz verde para o projeto já anteriormente referido. Quanto à modalidade de Ténis de Praia, disse que a FPT vai dinamizar a modalidade e preparar um plano de fomento da mesma. Relativamente à modalidade de Ténis em Cadeira de Rodas, a FPT vai reforçar o apoio à modalidade tendo feito uma parceria com Alcoitão no sentido de aumentar o número de praticantes. Referiu também que o Campeonato do Mundo desta modalidade não pode ser feita em Portugal porque o Vilamoura Tennis Academy está em obras e não vai ser possível a realização nesse complexo. Sobre o plano de Marketing e Comunicação deu a palavra à Senhora Vice-Presidente Filipa Caldeira que referiu a importância das redes sociais para a visibilidade do ténis e que o Instagram é o mais importante meio de comunicação da FPT e que alguns conteúdos chegam a ter mais de um milhão de visualizações. Disse também que no dia anterior tinha entrado em funcionamento o novo site da FPT, bastante melhorado, destacando os aspetos mais significativos. -----

Retomando de novo a palavra o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, destacou o aumento dos apoios financeiros às AR's, previsto em 20% (vinte por cento), o aumento às Direções Técnicas Regionais e



também no apoio às infraestruturas e nos projetos especiais das AR's. De seguida apresentou Orçamento para 2025, realçando quanto aos Proveitos do Orçamento a prudência na sua estimativa. Relativamente aos Custos, refletem a atividade prevista, não havendo grandes alterações-----

Finda a intervenção do Senhor Presidente da Direcção, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu ao Senhor Presidente da FPT a exposição sobre o PAO para 2025 e questionou se alguém queria usar da palavra para esclarecimentos sobre o mesmo-----

----- Pediu a palavra o Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria referindo que há sempre uma grande discrepância entre o orçamentado e a realidade. E que o valor orçamentado é sempre muito inferior ao espelhado no relatório e Contas. Referiu, a título de exemplo, que o último Relatório de Contas evidenciava uma diferença de 4M€ (quatro milhões de euros), significando que este montante foi atribuído com completa discricionariedade. Não gosta do termo cautela, porque não sabendo se os valores serão superiores, permitirá que esse excedente seja utilizado como a Direcção bem entender. Referiu que gostaria que, no Relatório e Contas, fosse discriminado o valor das verbas atribuídas às diversas AR's no apoio a infraestruturas, ainda que as mesmas tenham sido gastas nos clubes (obras nos clubes, etc.), por forma a não haver dúvidas. -----

----- Em resposta o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa disse que, em relação às verbas atribuídas às AR's, está tudo espelhado, não havendo qualquer verba que tenha saído sem a devida orçamentação. Disse, ainda, que as verbas que provêm das Apostas Desportivas, que têm crescido porque tem havido aumento de torneios, sendo a FPT a que mais tem crescido, por causa do aumento de torneios, resultando que é difícil prever com exatidão a receita dessas apostas, dependentes de realização ou não de mais torneios. ----- Pediu de novo a palavra o Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria referiu que a FPT tem o dever de fiscalizar as AR's, como estas de fiscalizar a FPT. Não se deve limitar a entregar às AR's verbas sem posterior controlo. -----

----- O Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa referiu que os apoios são entregues depois dos investimentos efetuados, acompanhados das respetivas faturas. ----- Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Geral para ajudar a clarificar o que disse o Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria. O Senhor Marco Aguiar, da AR de Leiria, clarificou, exemplificando a sua própria AR. Que verba foi atribuída, como a aplicou e em que condições. Na sua AR o regulamento interno não permite que sejam atribuídas verbas sempre aos mesmos clubes. Ou seja, fiscalização e publicitação. -

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros referiu que as AR's têm o seu PAO próprio e o Relatório e Contas, devendo estar o circuito de entradas e saídas absolutamente transparente nas contas de cada AR, bem como nas contas da FPT. E que as AR's são o substrato da FPT pelo que, quer de um lado, quer de outro, tem de haver total transparência e rigor, deixando esta recomendação. O Senhor Presidente da Direcção Vasco Costa, no uso da palavra disse que o pedido ficava registado. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Mário Azevedo Gomes da AR de Lisboa referindo que, o PAO para 2025 não deveria ser apresentado pela atual Direcção que irá ser executado por outra Direcção. Relativamente ao Orçamento anterior o apoio às AR's representava cerca de 18% (dezoito por cento) que a sua AR considerava escasso. Que o presente orçamento apresenta um aumento para as AR's de 0.5% (zero vírgula cinco por cento) sobre os proveitos orçamentados, ou seja, 18.5% (dezoito vírgula cinco por cento). -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Direcção Vasco Costa, disse que o aumento previsto de apoio às AR's para 2025 é de cerca de 20% (vinte por cento), relativamente ao ano anterior. -----

----- Pediu a palavra o Senhor António Figueiredo da AR de Lisboa e começou por dizer que, num orçamento de 12M€ (doze milhões de Euros), o valor para a Formação e Fomento é diminuto. Disse também que nunca viu objetivos estabelecidos e o seu cumprimento com base num plano quantificável. -----

al  
ceen  
~  
A

Em resposta, o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa disse o objetivo é ter mais praticantes e jogadores com ranking internacional e também ter mais torneios, mas que em termos desportivos, não é fácil quantificar objetivos, porque não se sabe se todos os torneios previstos serão realizado. -Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Senhor José Maria Calheiros submeteu à votação o PAO para 2025. ----- O PAO para 2025 foi APROVADO por maioria com dois votos contra da AR de Lisboa e quatro abstenções de AR de Leiria e AR do Porto. -----

----- Pediu a palavra o Senhor António Paes de Faria para fazer uma declaração de voto. Começou por dizer que a AR do Porto se absteve desta vez, contrariamente aos anteriores PAO, apesar da confiança que sempre depositaram na actual Direcção da FPT. De seguida leu a declaração de voto da sua AR que vai ser anexa a esta ata e que dela faz parte integrante. -----O Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu então início ao PONTO DOIS da Ordem de Trabalhos.-----

Pediu a palavra o Sr. Nuno Serrote da AR do Alentejo e questionou qual o enquadramento da FPT relativamente ao Pickleball -----

-----Em resposta, o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa referiu que estão a acompanhar a evolução da modalidade quer a nível nacional, como internacional e que inclusivamente já teve reuniões com uma Associação já existente no Porto -----

-Pediu a palavra o Senhor Marco Aguiar, da AR de Leiria, referindo que a sua AR tinha sido uma das subscritoras do pedido de adiamento da presente AG, parabenizando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral pela sua correta resposta em linha com os Estatutos da FPT e da Lei. Disse ainda que a subscrição do pedido visava abanar um pouco as ARS que se limitam a dizer que sim. Disse que é preciso mudar esta Direcção para haver mais tarde um termo de comparação. Disse também que nas redes sociais se diz que o próximo Presidente vai contratar o atual Presidente para Secretário-Geral e que daqui a quatro anos se voltará a candidatar a Presidente. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, agradeceu os parabéns relativamente ao pedido de adiamento e disse que o que fez resulta dos estatutos e mais do que isso, foi materialmente dar a palavra à Assembleia Geral. Disse que a Assembleia da FPT é soberana para apreciar as matérias que lhe são dirigidas e que esta Assembleia, aprovou o PAO para 2025, tendo ficado este ponto esclarecido definitivamente. Relativamente às eleições disse que esta Assembleia não é para discutir listas nem candidatos, que foi feita verificação de uma lista única apresentada e de cada um dos membros constantes dessa lista e se a próxima Direcção fizer contratações isso não diz respeito a esta Assembleia. Disse também que apresentou no dia 19 atempadamente a lista candidata. Comentou que entende que se devem agitar as águas e ouvir todas as vozes em defesa da utilidade pública e progresso do ténis pediu a palavra o Senhor Rosa Nunes, da AR do Algarve, que comentou que, relativamente aos investimentos nas infraestruturas na sua AR, sempre houve transparência. Relativamente aos torneios internacionais juvenis, os organizadores têm de pagar todas as despesas das comitivas dos jogadores portugueses o que representa um grande encargo e pede à FPT se podem participar mais nessas despesas. Disse que há clubes que não se candidatam a fazer torneios porque dão prejuízo. Disse também que o ténis no Algarve tem crescido em todos os clubes e tem tido um forte apoio da FPT deixando um louvor à atual Direcção, desejando que a próxima Direcção a ser eleita continue nesse sentido. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Direcção, Vasco Costa, dizendo disse que a FPT vai continuar a apoiar os torneios internacionais seniores e aumentar o apoio aos torneio internacionais juvenis. -----

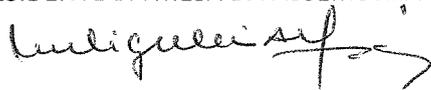
----- Pediu a palavra o Senhor João Pedro Mendonça da AR da Madeira, referindo que sabe como estava a FPT na altura de ter iniciado funções na sua AR e como está atualmente. Apesar disso, considera que relativamente ao Fomento gostariam de ter mais apoios. Disse também que é contra a limitação de mandatos. Disse ainda que, respondendo ao Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria que, é com agrado que votaram favoravelmente, por sentirem o apoio da FPT às AR's. -----Pediu a palavra o Senhor Marco Aguiar da AR de Leiria que pediu desculpa se ofendeu algum delegado e que não era essa a sua intenção. -----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, agradeceu a todos a colaboração, empenho e cordialidade com que passaram estes oito anos e deu por encerrados os trabalhos pelas 12:30 horas, dos quais se lavrou a presente ata.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Declaração de Voto  
Associação de Ténis do Porto

A FPT tem acrescidas responsabilidades como entidade de utilidade pública desportiva e gestora de dinheiros públicos em prol do interesse e representação nacional, estando obrigada a seguir regras que garantam uma governação transparente e uma gestão criteriosa.

No presente ano os actuais órgãos Presidente e Direcção da FPT alcançaram o limite legal de mandatos.

Por isso, a ATPorto entende que o Plano de Actividades e Orçamento deve ser apresentado pela Direcção e Presidente a eleger e que governarão o Ténis nacional no próximo ano de 2025.

Como tal não sucede, a ATPorto absteve-se de debater e votar o Plano de Actividades e Orçamento apresentado pela Direcção e Presidente em fim de mandato irrenovável.

António Paes de Faria

*Presidente da Direcção*  
*Associação de Ténis do Porto*